

# PLANO DE ACTIVIDADES

## 2016



## 2016 Plano Actividades 2016

No Plano de Actividades que apresentámos, aquando da nossa candidatura, referente ao período de 2015 – 2017, traçámos as linhas mestras orientadoras da gestão da nossa Direcção.

Juntamente com essas linhas, definimos as principais áreas a apostar, e determinámos o plano de acção para cada uma delas.

Para o ano de 2016, apostaremos primordialmente na continuidade do Plano então apresentado, desenvolveremos outras vertentes que pelas razões que já mencionámos no Relatório, não foi possível desenvolver em 2015 e faremos alguns ajustes na área de gestão.

Assim, as áreas a desenvolver são:

- **Gestão**
- **Comunicação e Divulgação**
- **Dinamização Desportiva e Social**

## Modelo de Gestão

### ➤ Modelo de Gestão

Com um modelo de funcionamento bem distinto dos anos anteriores, estamos agora em condições de proceder a alguns ajustes que consideramos adequados à estrutura que está sempre em movimento.

Como referimos, o evento Estoril Open influenciou enormemente toda a gestão do clube, em todas as áreas e em todos os aspectos, não tendo sido um processo simples de conduzir.

Em 2016 haverá procedimentos a corrigir, de modo a adaptar o funcionamento para minimizar os desequilíbrios provocados pela preparação do evento.

Apesar de, com esforço, ter-se alcançado a organização interna e de recursos humanos, os ajustes e adaptações necessários a nível financeiro relevaram-se impossíveis.

Torna-se muito difícil equilibrar financeiramente o clube, quando as nossas actividades principais são interrompidas, e as modalidades dos nossos concessionários sofrem alterações significativas.

Devido ao evento, a nossa programação desportiva foi altamente afectada, as receitas das taxas e quotas prejudicadas e as retribuições diminuídas.

O CTE ficou mais longe da tão desejada autonomia financeira, estando agora o seu equilíbrio financeiro dependente da verba de ressarcimento devida pela realização do evento Estoril Open.

Perante as dificuldades, continuaremos o nosso caminho, e o CTE continuará a ser um clube de múltiplas actividades e serviços e não se afastará desta tendência.

## Projecto de Comunicação

### ➤ Modelo de Comunicação

#### ❖ Comunicação Interna

Como referimos no Relatório 2015, o modelo de comunicação que implementámos atingiu plenamente os objectivos propostos.

Para 2016 continuaremos a desenvolver as vertentes que entretanto conseguimos por em prática, continuando com a mesma linha de orientação:

Comunicar com eficiência e rigor as nossas actividades, dar a conhecer o trabalho desenvolvido, e envolver o máximo possível os sócios.

#### ❖ Divulgação

À semelhança do que referimos anteriormente, a preparação de um evento com a dimensão do Estoril Open absorveu durante um longo período, a estrutura dos recursos humanos afectos a esta área.

No entanto, foi através do Estoril Open que o CTE adquiriu uma projecção a nível Internacional e alcançou um público que de outra forma não conseguiria, pelo que a realização deste evento em termos de divulgação da nossa imagem se revelou positiva.

Para 2016 queremos fazer melhor e mais acções que nos permitam atrair mais jovens, mais apoios, e mais sócios, que se revelem efectivos para o clube e não apenas pontualmente.

Nesse sentido, iremos continuar a desenvolver a divulgação nas redes sociais, no site e através de plataformas de comunicação com os sócios.

A informação será também actualizada através da implementação de uma newsletter.

## Projecto de Dinamização

### Dinamização Social e Desportiva

A dinamização social do escalão veterano no nosso clube está intimamente ligada à dinamização desportiva.

Em 2016, iremos continuar a apoiar todas as competições existentes, incidindo mais intensamente na que consideramos aquela que é fundamental, pelo contributo social e pela dedicação que requer dos atletas, a competição dos Interclubes.

Iremos ainda apostar fortemente na constituição e no desenvolvimento de uma Escola de Adultos, em várias vertentes, formação, competição e dinamização.

Na vertente social, vamos dar continuidade ao dinamismo que esta área conseguiu adquirir em 2015, procurando cativar ainda mais pessoas para o nosso clube.

#### Interclubes

As equipas de Interclubes são desde sempre essenciais para o clube e por esse motivo, acarinhadas com todo o apoio que conseguimos dar. O CTE irá continuar com todos os incentivos dados a estas equipas.

Esta competição, que se joga em duas fases, regional e nacional, para além de permitir o contacto dos nossos jogadores com jogadores de outros clubes e assim melhorar a sua performance, é um óptimo veículo de convívio social e de fidelização ao clube.

Outro aspecto importante é a visibilidade que dá ao clube e o interesse que desperta nas camadas mais jovens.

Por esses motivos, este ano foram atribuídas algumas vantagens extras aos participantes das nossas equipas.

Para 2016, o grande desafio será tentar encontrar um patrocinador que nos permita ir mais longe na ajuda às equipas tanto dos escalões veterano e juvenil.



## Projecto de Dinamização

### ➤ Modelo de Dinamização

As linhas orientadoras do modelo de dinamização foram traçadas e seguidas, pelo que em 2016 continuaremos a desenvolver o mesmo modelo, com as actualizações adequadas à nova programação.

Se nas outras áreas do clube o evento Estoril Open influenciou em muito o nosso programa, foi nesta área que mais sentimos o efeito das adaptações, uma vez que a preparação do evento ocupa o clube nos meses mais fortes da sua programação.

Apesar das condicionantes, vamos continuar a apostar naquilo que acreditamos ser a área mais importante para a vida social e desportiva do clube, pois são os torneios, nos diferentes escalões, que têm a capacidade, como nenhuma outra actividade, de aumentar o fluxo de pessoas no clube.

No entanto, o incremento de algumas provas e eventos está muito dependente dos apoios, que actualmente são muito difíceis de obter.

Assim sendo e olhando para as vertentes que mais dinâmica podem imprimir à vivência do clube, elegemos duas áreas em que acreditamos que podemos melhorar e crescer.

Os torneios, nas categorias oficiais, sociais e de solidariedade social e a dinamização do escalão veterano, através da constituição da escola de adultos, mas com uma forte aposta no nível da competição.

### **Torneios Oficiais**

O calendário da Federação Portuguesa de Ténis, limita a realização de torneios. Com tantos clubes a realizarem provas, as hipóteses do CTE em acolher novos e diferentes torneios torna-se muito difícil.

O nosso desafio consiste em melhorar as provas que já temos inscritas no calendário, através da inovação das condições dadas aos participantes, destacando-nos da nossa concorrência com melhor organização, melhores prémios, de modo a aliciar mais e melhores jogadores.

## Projecto de Dinamização

Nesta categoria a opção foi subir as provas de escalão ou dar mais visibilidade.

A Taça Luis Serra passou para o nível acima, provocando um aumento na rentabilidade devido ao valor das inscrições ser superior, assim como um aumento dos participantes, uma vez que neste nível de prova adquirem mais pontuação para o seu ranking nacional.

Para a taça Geza Torok planeamos que volte a ter Prize Money e desta forma aumente o número de atletas e de prestígio da prova, embora o prémio esteja dependente da condição financeira do clube.

### Torneios sociais

Nos torneios sociais idealizámos a realização de um circuito, Circuito Clube Ténis do Estoril – Lyonesse.

Trata-se de inserir os vários torneios sociais realizados ao longo do ano, onde se atribui uma pontuação individual a cada jogador, em que os 8 melhores classificados disputam no final do ano um masters.

Estes torneios contam com a oferta de vários e bons prémios oferecidos pela cadeia de lojas aderentes à Lyonesse. Desta forma pretendemos aumentar e fidelizar os participantes em cada uma das provas realizadas.

### Torneios de solidariedade social

Os torneios de solidariedade social, pelo objectivo que têm, chamam cada vez mais jogadores e familiares aos clubes, criando um tráfego de pessoas muito acima dos outros torneios sociais.

Em termos de inovação, para 2016, iremos estudar a junção do modelo da prova com as modalidades ténis e padel, de modo a alcançar também os participantes desta actividade.

Em 2016, continuaremos a apoiar a instituição APSA, sendo que a instituição a associar ao torneio BPI em 2016 será o banco a determinar.

## Projecto de Dinamização

### Escola de adultos

A dinamização desportiva do escalão de veteranos é essencial para a vida de qualquer clube, principalmente de um clube como o CTE, onde pela sua tradição e resultados desportivos, pretendemos dar cada vez mais vida à parte social.

Como referimos anteriormente, acreditamos que a dinamização social, está estreitamente ligada à parte desportiva, pelo que o Projecto Escola de Adultos vem potenciar toda esta área do clube.

No que concerne à parte desportiva, temos um projecto ambicioso, que consiste em criar uma escola direccionada ao sector dos veteranos que irá abranger os vários níveis de ensino, mas com uma forte vertente de competição, de modo a cativar mais jogadores deste nível.

Na Escola de Adultos irão também ser criados novos produtos, tais como clinicas de férias, work shops, e outros sempre dirigidos especificamente a este escalão.

Pretendemos que seja um projecto pioneiro, com um carisma de diferenciação não só pela sua qualidade, como pelo dinamismo que iremos imprimir.



## Escola de Ténis CTE

### ➤ Escola de Ténis

À semelhança das outras áreas, também a nossa escola seguirá as linhas traçadas no Plano que apresentámos para o triénio 2015-2017.

Com a evolução geral da escola, temos agora uma responsabilidade acrescida na condução do desenvolvimento dos níveis base e da consolidação do nível de competição.

O desafio continua, sem nunca descansarmos sobre os bons resultados obtidos. Estamos conscientes que o trabalho de actualização de uma escola precisa de estar em constante movimento.

Em 2016 iremos consolidar os resultados alcançados, não só através da inovação do sistema de ensino, como através da realização de mais acções de dinamização e desenvolvimento de torneios dirigidos aos alunos da escola.

## Actividades e Serviços

### ➤ Actividades e Serviços

À semelhança das outras actividades também as modalidades dos nossos concessionários sofreram alterações devido ao evento Estoril Open, pelo que os ajustes efectivam-se claramente no ano de 2016.

Os nossos esforços irão no sentido de implementar novas actividades, de modo a encontrar novas fontes de receitas, não deixando de dar toda a atenção aos participantes das modalidades existentes.

### ❖ Bridge

O Bridge, nossa segunda modalidade continua em ascensão.

Em 2016 pretendemos dar continuidade a todas as acções e apoiar a evolução de outras iniciativas que aumentem e fidelizem.

O CTE continuará a ser um clube sempre em movimento, com múltiplas actividades, serviços e eventos. Esforçando-se sempre por evoluir e melhorar a cada ano.

PLANO ACTIVIDADES  
CTE  
MARÇO  
2016